

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua Dr. Parreira, N.º 11—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 12 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
---	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Dr. Antonio Padinha

No dia 29 de Novembro passou mais um aniversário da morte deste grande amigo de Tavira. Inteligente e trabalhador, duma grande bondade apesar da sua aparente rispidez, Antonio Padinha dedicou toda a sua vida ao bem da sua terra.

Em 1910 assumiu a presidencia da Camara como presidente da comissão concelhia republicana e até á sua morte ocupou esse cargo onde deixou uma obra extraordinaria, a que o seu fim prematuro pôs termo sem ter o prazer de a ver concluida.

Em 1915, após o 14 de Maio, o governo d'então resolveu colocar a séde d'Infantaria 4 em Faro.

Tavira irritou-se com a afronta injusta. Nas ruas produziam-se manifestações várias que, felizmente, não tomaram um aspecto mais grave do que o usual. Comissões foram a Lisboa, etc. Antonio Padinha não tomou parte nem nas manifestações nem nas comissões. Numa reunião publica realisada na sala das sessões da Camara compareceu a comissão para dar contas da sua viagem a Lisboa. E nessa reunião onde Antonio Padinha compareceu quasi isolado porque até os seus correlegionários não concordavam com a sua attitude, ele explicou tão claramente as razões do seu procedimento, era tão sincera a sua attitude que, essa reunião foi talvez o maior triunfo da sua vida de politico. E foi nessa reunião que nós ouvimos da sua boca de republicano convicto uma frase que, justificando o que ele fizera, demonstrava que Antonio Padinha não tinha medo na sua intelligencia sabendo pôr o dedo na chaga das suas ideias: «Em regime parlamentarista nada se consegue do poder sem ser por meio dos partidos». Em 1915 e dito por um homem como ele, esta frase demonstra bem como a verdade ia abrindo caminho nas intelligencias daqueles que só procuravam na politica o bem da sua patria. Essa frase encerra, na sua concisão, a maior condenação que o parlamentarismo pode receber de quem toda a vida por ele tinha combatido.

Para nós é esta a maior homenagem que no dia de hoje entendemos prestar á memória de um tavirense, amigo, como poucos, da sua terra.

1.º de Dezembro de 1640



O RESTAURADOR DA INDEPENDENCIA DE PORTUGAL

1640

*Sessenta anos muito atormentados!
A nau de Portugal vem à memória,
Sulcando mares sempre encapelados,
De velas esgarçadas... e sem glória!*

*Sessenta longos anos são passados
Na treva dum ergástulo da História!
Mas eis que surge a luz dos conjurados,
Que acende em cada peito uma vitória!*

*E quando sôa o grito da revolta,
Que a alma da Nação, gemendo, solta
E põe termo, de vez, a tanto mal,*

*O Povo diz à Espanha e ao Mundo inteiro:
Não soffro mais as garras do estrangeiro,
Não mais serei estrangeiro em Portugal!*

A União Nacional, de Tavira, convida o povo deste concelho a assistir á sessão de propaganda do Estado Novo, que hoje se realisa, no Teatro Popular, pelas 15 horas.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Liceu Municipal

Devido a outros assuntos e para não tornar um pouco monotono o aspecto do jornal não temos tratado nestes ultimos numeros da criação do Liceu Municipal de Tavira. Não quere isto dizer que o tenhamos posto de lado. Bem pelo contrario, temos continuado a trabalhar pela sua criação.

Sabemos que o sr. Presidente da Camara já iniciou as suas primeiras démarches, tendo encontrado todas as facilidades o que nos faz ter toda a confiança na sua proxima organização.

Oxalá!

Audição publica

No dia 9 do corrente Salazar, servindo-se da T. S. F., falará a todo o povo de Portugal, transmitindo-lhe assim a vontade e a fé que o anima no caminho que traçou á governação do país.

A Camara Municipal, para facilitar a toda a gente a audição do que o Chefe vae dizer, resolveu que a Central Electrica nesse dia comece a funcionar mais cedo, colocando na Escola Jára e no Jardim varios alto-falantes onde o publico pode tomar conhecimento do que Salazar quer.

Porto de Tavira

O Sr. Ministro das Obras Publicas, homologou o parecer do Conselho Superior de Obras Publicas, favoravel ao projecto de prolongamento do muro-cais de Tavira, na extensão de 300 metros.

Esta obra representa um grande melhoramento para esta cidade principalmente sob o ponto de vista de higiene publica, facilitando tambem o desenvolvimento comercial pela maior facilidade de carga e descarga dos barcos.

É um grande beneficio que Tavira fica devendo ao Estado Novo.

O Sr. Presidente da Camara Municipal que já regressou de Lisboa onde foi tratar deste e doutros melhoramentos importantes para a cidade e para o concelho, trouxe as melhores impressões e esperanças do que em breve se tornem realidades aquelas ambições justas a que Tavira se julga no direito de ver satisfeitas.

Marechal Tomaz Cabreira

No passado dia 21 de Novembro realisaram-se em Faro as festas comemorativas do centenário da morte do Marechal de Campo, Tomaz Antonio da Guarda Cabreira. Promoveu-a uma comissão á frente da qual se encontrava o seu descendente Sr. Dr. Antonio Cabreira (Conde de Lagos).

As festas decorreram com todo o brilhantismo segundo o respectivo programa delineado pela Comissão promotora da Homenagem.

O Marechal Cabreira foi, nas guerras liberaes, um exemplar típico do português á boa maneira de antanho, fiel a Deus, á Patria e ao Rei. No exercito de D. Miguel combateu denodadamente, demonstrando altos conhecimentos militares. Lutou até ao fim.

O Duque da Terceira bem o soube no Vale da Mata. E' quando a convenção de Evora-Monte terminou a guerra civil, o Marechal recolheu a casa confiado na lealdade dos seus adversários. Esqueceu-se que a escumalha é sempre partidária de quem lhe permite as tropelias ou porque não tem força para as repelir ou porque a sua ideologia não o consente. Os liberaes tinham-se comprometido demais com a população. Nem tinham força com que se opuzessem á desordem, nem o podiam fazer, se o quizessem, atendendo a que lhes faltava a força moral, dados os principios em que se baseava a doutrina politica que defendiam e de que os desordeiros e os ingenuos na sua impetuosidade natural e os pescadores d'aguas turvas nas suas ambições, a historia repete-se a cada passo, haviam de procurar levar aos extremos, pela velocidade adquirida uns, para satisfação dos seus interesses os outros.

De facto, quem se serviu da escumalha dos portos inglezes para invadir a sua patria, não deixou de aceder ás vontades da escumalha nacional. E assim em plena paz, foi preso e assassinado na cadeia por um bando de sicários um dos mais bravos officiaes do Exercito que defendia a tradição portugueza contra usos e costumes estrangeiros que, nacionais, pelo menos desnorreados, procuraram e conseguiram fazer triunfar no nosso país.

Felizmente hoje, fazendo-se justiça a todos, Portugal vae-se reapportuguezando, seguindo o caminho tradicional em que sem deixar de se encontrar dentro da sua época não corta, antes pelo contrario mantem bem vivas as suas ligações com o passado, fazendo com que o presente não seja mais do que a ligação lógica entre o passado e o futuro.

PREÇOS dos GÊNEROS

Preço dos cereais e frutos sécos durante a semana finda, por vinte litros:

Milho	14\$00
Cevada	10\$00
Aveia	8\$00
Feijão	40\$00
Grão	26\$00
Ervilha	16\$00
Fáva	17\$00
Amendoa côca 15 ^k .	41\$00
» dura » .	21\$00
» molár » .	27\$00
Alfarroba 60 ^k .	23\$00
Figo flôr.	30 ^k . 59\$00
» mercador . .	28\$00
» caldeira . . .	14\$00

Ovos, 5\$40 a duzia.

DR. JAIME SILVA
MEDICO - CIRURGIÃO
Rua Dr. Parreira, 11
TAVIRA

Este numero foi visado
pela Delegação de
Censura.

Casa do Povo da Luz de Tavira

Domingo passado realizou-se com todo o brilhantismo a inauguração de mais esta cédula do Estado Novo Corporativo. A festa decorreu no meio dum grande entusiasmo de toda a população daquela freguesia.

Presidiu o Sr. Governador Civil que se fez acompanhar dos Srs. Drs. Miguel Ortigão e Alberto de Sousa, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Dr. Henrique Cabrita, Capitão David Neto e dos srs. Tenente-Coronel Fogaça, José Ribeiro (de Portimão), Capitão Manuel Alexandre, José Fernandes Mascarenhas, prof. Cabós, Jorge Ribeiro, Capitão Sardinha da Cunha, Capitão Manuel Marçal, Matias Sanches, Mario Ramires, João Barroso, José Marques, etc., etc. Procedeu-se primeiro á colocação da primeira pedra para a séde da «Casa do Povo», realizando-se de seguida a descoberta duma lapide dando á rua o nome do Dr. Oliveira Salazar e depois a uma sessão de propagação.

Falou primeiro o sr. Dr. Pombeiro a quem se deve em grande parte a criação daquela Casa.

Depois os srs. Jorge Ribeiro Presidente da Camara e da Comissão Municipal da União Nacional, José Fernandes Mascarenhas, José Ribeiro, Tenente-Coronel Fogaça, Capitão Neto, Dr. Henrique Cabrita, Capitão Manuel Alexandre e o nosso Director, sr. Dr. Jaime Bento da Silva que em nome da Comissão concelhia da União Nacional agradeceu a todos os oradores a sua comparencia a esta festa, pedindo que entre todos os partidarios do Estado Novo existisse sempre a maior união para assim correspondermos ás ordens do Chefe que mandou «Unidade, Coesão e Homogeneidade» como lema para o presente ano.

Encerrou a sessão o sr. Governador Civil que proferiu um entusiastico discurso de incitamento na defesa da actual situação. Os oradores foram todos muito aplaudidos, ouvindo-se constantes vivas ao Sr. General Carmona, Salazar, Estado Novo, Governador Civil, etc.

Seguiu-se um copo de agua numa sala da Escola onde reinou sempre uma grande animação falando varios oradores brindando pelo sr. Dr. Pombeiro e pela Casa do Povo, em especial o sr. Jorge Ribeiro que afirmou sem receio de desmentido que nunca, bem pelo contrario, tinha dificultado a criação desta Casa e Governador Civil que mais uma vez afirmou ao sr. Jorge Ribeiro o seu inteiro aplauso á obra que este sr. tem realiado administrativa e politicamente no concelho de Tavira, com a qual estava de accordo, recordando a ditadura de Sidonio Pais em que ambos se encontraram por mais duma vez lado a lado na defeza dessa situação.

Foi uma festa memoravel que deixou em todos as mais gratas recordações.

A falta de espaço com que não pode deixar de lutar sempre um semanario de provincia como o «Povo Algarvio», não permite que lhe dedicamos tudo aquilo que desejavamos. Fazemos votos pela longa vida da Casa do Povo da Luz.

Farmacia de Serviço

Encontra-se de serviço durante a semana que decorre desde 3 a 9 de Dezembro a FARMACIA ALDOMIRO DE SOUZA.

«Uma Aventura»

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a interromper a publicação do nosso folhetim neste numero, começando no próximo.

Do facto pedimos desculpa ao auctor e aos nossos leitores.

Pela Provincia

Vila Nova de Cacela

O Estado Novo — Realizou-se no passado dia 23 de Novembro, pelas 8 horas da noite, numa das salas da escola, ao sitio do Buraco, uma sessão de propagação do Estado Novo.

Falou o sr. Matias Sanchez, que dissertando sobre a obra realisada pelo Estado Corporativo e sobre os melhoramentos de Cacela, preconizou a necessidade de os Cacelenses irem ás urnas nas proximas eleições, dando assim o povo da freguesia de Cacela uma satisfação ao Dr. Oliveira Salazar.

O sr. Matias veio acompanhado do sr. Conselheiro Frederico Ramirez, pai do Sr. Ministro do Comercio e Eng.º Sebastião Ramirez. Também o sr. Matias falou na futura Casa do Povo.

Extranhámos o facto de se terem feito convites com o qual não concordamos, pois que em sessões deste genero e ao fim a que se destinam, devem ser sempre publicas pois que a classe rural—aquela a quem mais lhe interessa a Casa do Povo não foi lá por não saber.

Nova Sociedade Recreativa— Registamos hoje o facto—ao qual nos associamos—de o nosso amigo e jovem filho desta terra Jacinto Pereira Guerreiro, ter adquirido um belo edificio com ótimas dependencias no rez do chão e no primeiro andar, á Bornacha, para ali se instalar o Grupo Musical Cacelense e a futura Sociedade Recreativa.

O gesto deste nosso amigo traduz clara e inofensivamente o grande desejo que ele tem que a sua terra progrida.

Com a crise que presentemente se atravessa e jámais em Cacela, não é facil encontrar-se de quem disponha de capitais para iniciativas desta natureza.

Já está procedendo á restauração e aformoseamento das suas salas, em especial a sala de baile e de bilhar, que se pensa adquirir por meio de um emprestimo em titulos de ações.

O tuturo elenco da Sociedade deveria ser composto—sómente—pela mocidade da freguesia. Pois que os capitalistas da terra nunca ligaram nem se importaram com estas iniciativas e empreendimentos desta natureza. Por isso, também não deviam ser convidados a fazer parte dela.

E' essa a nossa opinião. Só dela deve e deverá fazer parte a mocidade, porque são eles os unicos que por ela podem fazer alguma coisa.

Sómente a Mocidade activa, empreendedora e productiva. Nada com os que só têm paleio e obras nenhuma.

De paleio já estamos fartos. Uma freguesia rica como é, já devia ter de há muito uma Sociedade, como a das Cabanas, Conceição e Luz de Tavira.

Felicitemos de todo o coração o nosso amigo Jacinto Pereira, a quem os novos lhe ficam devendo este melhoramento.

Em seu devido tempo lhe será feita justiça.

O Pão—Em virtude de a autoridade administrativa de Castro Marim ter proibido que no seu Concelho se fizesse a venda de pão vindo de outros concelhos, resultou que no dia 28 do passado mês, no sitio da Altura, ou seja Concelho de Castro Marim, se desse um conflito entre o padreiro Adão Fernandes, de Cacela, e o povo, ficando sem o pão que levava para o seu cliente sr. Cebola.

Os motivos desta cena, baseiam-se simplesmente no facto de o povo da Altura não querer comer o pão que o Estevens e outros fabricam na séde do Concelho de Castro Marim, querendo apenas o que se fabrica em Cacela, que no dizer deles é melhor do que o de Castro Marim, o qual, aquela autoridade pretende obrigar-os a comer.

O povo da Altura numa larga representação, avistou-se anteontem com a referida autoridade, a fim de procurarem uma solução que desconhecemos qual seja.

O Adão viu-se atralhado com

Noticias Pessoais

Aniversários

Em 2 de Dezembro—Mle. Beatriz Cabrinha Santos.

Em 3—D. Maria dos Martires da Fonseca Matos.

Em 5—D. Rita dos Santos Pires e Mle. Aida Hermenegilda Lopes Ferro.

Em 6—O sr. João da Costa Simplicio.

Em 7—D. Maria da Conceição Monteiros Santos e o sr. Dr. João José de Matos Estacio Parreira.

Em 8—D. Maria Eugénia da Conceição Pinto Pires e D. Luiza da Conceição Varela.

Partidas e Chegadas

Partiu para Lisboa o sr. tenente Antonio da Rosa Junior.

—Foi a Lisboa o sr. major Jaime Cansado.

—De Cintra, chegou com sua Ex.^{ma} Familia, o sr. Guilherme Joaquim da Mata, muito competente adjunto da XX Brigada Tecnica da Produção Agricola.

—De passagem para Vila Real de Santo Antonio, aonde foi em serviço oficial, o sr. José Augusto Correia, tenente da G. N. R. em Evora.

—Está em Tavira, o sr. Jacinto Parreira.

—Foi a Lisboa, o nosso presado assinante sr. Alfredo Vidal.

—Já regressou de Lisboa onde foi tratar de interesses do Municipio o sr. Jorge Ribeiro, presidente da Camara Municipal de Tavira.

Registo de Nascimentos

No dia 22 de Novembro teve logar o registo de nascimento duma filha do sr. João Batista Soares Martins. A neonita que recebeu o nome de Arminda Arcanjo foi apadrinhada pelo sr. Antonio Soares Martins e D. Luiza do Livramento Mendonça Correia.

—No dia 26 do mesmo mês, teve logar o registo de nascimento dum filho do sr. Victorino Castanho Soares, barbeiro. O neonito recebeu o nome de Victor José, foi apadrinhado pelo sr. João Castanho Soares e por Mle. Ilda Romão da Rosa.

Casamentos

Na quarta feira, 28, realizou-se na freguesia de Santa Catarina da Fonte do Bispo o casamento da Sr.^a D. Maria de Lourdes Pires Brito, filha do sr. Joaquim do Brito, proprietario, e da Sr.^a D. Maria das Candeias Pires do Brito, com o sr. Francisco José Gago, nosso presado assinante filho do sr. Florentino Gago e da Sr.^a D. Maria José Rua Gago. Foram madrinhas a tia da noiva Sr.^a D. Maria Adelia Pires Mendonça e D. Laurinda Rodrigues Corvo e padrinhos os srs. José Nicolau da Palma e Quintino Picoito.

—No dia 28 de Novembro teve lugar nesta cidade o casamento do sr. Antonio da Conceição Matias, serralleiro, com a sr.^a D. Rita Custodia Quintelas do Nascimento. Paranimfaram o acto por parte do noivo o sr. Major Antonio Francisco dos Ramos e o sr. Custodio Pires Soares e por parte da noiva a sr.^a D. Maria Alzira Cid-Rey-Luna Crispim de Souza, e mademoiselle Maria Josefa Corvo Peres.

Teatro Popular

Hoje—*Um Filho Inesperado*—Comedia engraçada, em 9 partes, da categoria das parisienses em que não faltam os episodios amorosos, as situações equivocadas e as confusões de personagens que provocam a gargalhada.

As decorações são lindissimas, a musica agradável e as canções espirituosas.

Fernand Gravey, na sua especialidade de galã comico, é impagavel e a seu lado *Odette Florelle* demonstra mais uma vez o seu grande valor.

Quinta-feira—*Ivan Moujouski*—Um nome que basta para garantir o exito dum filme.

O grande e extraordinario actor é o protagonista da magistral super-produção historica em 10 partes *Casanova*, filme que revive e esplendor duma epoca de galanteria.

o assalto, que só serviu de protesto, pelo que pouco depois lhe fizeram entrega do pão.

Diversas Noticias—Realizou-se na passada quarta feira o casamento civil e religioso do sr. José da Silva Trindade, distinto coiffeur e agente do Século, com a Sr.^a D. Lucinda de Jesus Vicente.

Paranimfaram o acto por parte do noivo, os srs. Jacinto Pereira Guerreiro e Antonio da Silva Trindade e por parte da noiva, as Sr.^{as} D. Marília Vaz Monteiro e D. Ana de S. J. de Mariano, todos desta Vila.

Aos nubentes uma feliz lua de mel.—C.

Desportos

Cursos Infantis de Gimnastica

Dirigidos pelos srs. Rodrigo de Sá Aboim e Aboim e Romualdo da Cruz Xavier, estão a funcionar numa das salas do Tavira Gimnásio Club, agremiação que em pról do desporto tavirense tem dado sempre o melhor do seu esforço, alguns cursos de gymnastica infantil, não só para filhos de sócios, como também para os Alunos das Escolas Officiais.

Segundo nos informam, estes cursos destinam-se a preparar os alunos das Escolas para uma pequena festa desportiva, que em breve se realizará nesta cidade.

Oxalá quem se propoz dar realidade a esta iniciativa, não desanime, para que a nossa terra vá saindo a pouco e pouco desta apatia tão anti-desportiva que tem seguido até aqui, procurando honrar este canto a que já chamaram «O Cemitério Algarvio».

FOOT-BALL

EM TAVIRA

Para disputa do Campeonato do Algarve realiza-se hoje pelas 15 horas no Campo de Jogos do Tavira Gimnásio Club, o encontro de futebol entre as primeiras Categorias do «Sporting Club Fareense» (Campeão do Algarve) e do «Sporting Club Olhanense» (várias vezes detentor do mesmo título), desafio este que está a despertar grande interesse a toda a *Aficción desportiva*.

EM OLHÃO

Tambem para disputa ds mesmo título, desloca-se hoje á *Nobre Vila Cubista* o «Tavira Gimnásio Club», a fim de defrontar o «Glória Foot-Ball Club, de Vila Real de Santo Antonio.

BÉTO

NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade no dia 27 de Novembro, a sr.^a D. Joaquina Luiza Varela, de 59 anos natural de Loulé.

A extinta era esposa do comerciante desta praça sr. João Varela.

ANUNCIO

José Viegas Mansinho, residente em Tavira, anuncia nos termos do § 2.º do art.º 14.º do Regulamento sobre substancias explosivas, aprovado pelo Decreto n.º 2241 de 29 de Fevereiro de 1916, que pretende estabelecer um paiol de revenda de explosivos propriamente ditos na sua propriedade no sitio de Bernardinho, da freguesia de São Tiago do Concelho de Tavira.

Os perigos ou inconvenientes são: Decomposição expontanea que origine explosão, explosão por incendio, raio ou choque, detonação por influencia.

Quem se julgar com direito a reclamar do citado estabelecimento deve apresentar a sua reclamação na Secção Administrativa do Concelho de Tavira.

Tavira, 26 de Novembro de 1934.

José Viegas Mansinho

Propriedades Rusticas

Vendem-se de grande área, e bom rendimento, na freguesia de Moncarapacho.

Tratar com Anibal da Conceição Sabino—Rua do Comercio, 60—Olhão.

Americana

Vende-se dão-se esclarecimentos nesta redacção.

Comemoração do 1.º de Dezembro

Realizou-se ontem nesta cidade a comemoração desta gloriosa data com um brilho desusado e uma solenidade extraordinaria, ao contrario do costume.

Tendo a «Sociedade Historica da Independencia de Portugal» por intermedio do Ex.^{mo} Sr. Coronel Ramos da Costa encarregado o nosso Director de, juntamente com as Autoridades e Professores, conseguir dar maior realce a esta comemoração, organisou-se um programa condigno para o que todos contribuíram com a melhor boa vontade.

No próximo numero daremos a descrição das festas com que nesta cidade de tão nobres tradições, se comemorou mais este aniversario da Restauração da Independencia de Portugal.

FUTEBOL

A Associação de Futebol do Algarve, num louvavel desejo de pacificação, resolveu este ano que os desafios se realisassem em campos neutros. Tavira foi assim escolhida para alguns desses desafios.

Pois, senhores! Nunca nesta terra se viram maiores selvagerias do que agora em que os grupos em campo são estranhos ao meio. Cada um dos clubes resolveu fazer-se acompanhar dos mais exaltados dos seus partidarios e no campo do «Tavira Ginasio Club» as cenas que nesses desafios se têm desenrolado envergonhariam qualquer aldeia restaneja.

Chamamos a atenção das Autoridades locais, porque não temos outro recurso, para que mandem policias convenientemente os desafios que se realizem nesta cidade, não permitindo a continuação de semelhantes desordens.

EXPEDIENTE

Prevenimos todos os nossos assinantes das freguezias rurais de que já puzemos á cobrança os recibos de assinatura até ao numero 24 pelo que lhes pedimos o favor de os liquidarem no mais curto espaço de tempo e ás pessoas abaixo indicadas.

Luz e Livramento—Sr. João Viegas Pires,

Conceição e Cabanas—Estabelecimento do Sr. Antonio Arnedo—Tavira.

Sta. Catarina—Sr. Victorino Miguel,

Sto. Estevão, Estiramantens—Sr. Virgilio Encarnação.

José Maria do Nascimento

Casa de Moveis

Avenida 1.º de Maio—TAVIRA

Venda de moveis a prestações

com bonus

Esta casa acaba de abrir uma inscrição para venda de mobiliario a prestações, com bonus.

As prestações serão de 10\$00 semanais num total de 50 semanas, recebendo cada participante no acto da inscrição um numero (01 a 100 á escolha).

Qualquer dos participantes que durante o pagamento das prestações lhe coincidir a dezena do 1.º premio da Lotaria de Lisboa com a dezena do seu numero de inscrição tem direito a receber variado mobiliario a sua escolha com excepção do da ultima prestação, que beneficiará, recebendo um guarda vestido com espelho, no valor de 700\$00, sem qualquer acrescimo.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz se saber que no dia 2 do proximo mês de Dezembro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, vão á segunda praça para serem arrematadas pelo maior preço oferecido, além dos indicados, os predios abaixo designados, penhorados nos autos da execução fiscal administrativa, que a Fazenda Nacional move contra Maria Celeste Rosa, legalmente representada por sua mãe Rosa Chaveca, residentes no sitio das Mealhas, concelho de S. Braz d'Alportel, comarca de Faro a saber:

1.º

O direito a metade duma morada de casas, na Aldeia de Cachopo, no valor de 93\$50.

2.º

O direito na metade de treze quarenta oitavos em uma courela de terra matosa, no sitio do Vale Timão, freguesia de Cachopo, no valor de 100\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

Tavira, 21 de Novembro de 1934.

O Chefe da 1.ª Secção.

José Mateus Mendes

Verifiquei a Exactidão

O Juiz de Direito

João Cardoso

Cunha & Dias, L. da

8 - RUA DA LIBERDADE - 10

TAVIRA

Agencia da Tabaqueira

e da Fosforeira Portuguesa

Venda de tabaco e fosforos

aos melhores preços

Condições especiais

para revendedores

Vende-se em Tavira

Um predio com primeiro andar situado na rua José Pires Padinha, com frente tambem para a rua Doutor Parreira. Bom rendimento.

Quem pretender dirija-se a João da Fonseca Farroba Estola, Tavira rua José Pires Padinha n.º 28.

Arrenda-se em Sto. Estevão

Casa para habitação e comercio, ótimas dependencias para padaria, forno e grande cerca com algumas arvores.

Tambem se arrenda em conjunto ou separado Lagar com seus pertencentes.

Trata-se Rua Dr. Parreira, 62—Tavira.

Fundos de Cadeira

Deitam-se fundos de palhinha em cadeiras e canapés e executam-se serviços de carpinteria com a maxima perfeição na Ladeira de S. Sebastião n.º 13.

Secadores e Exportadores de Polvo do Algarve, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 21 de Novembro de 1934, a fls. 20 v. e seguintes do Livro N.º 16 B do notário Dr. Francisco Xavier Candido Guerreiro, do Faro, foi constituída uma sociedade por quotas que será regida nos termos dos artigos seguintes:

1.º—Esta sociedade adopta a denominação de «Secadores e Exportadores de Polvo do Algarve, Limitada», tem a sua sede na cidade de Tavira, e instalará os seus estabelecimentos de preparação no sitio da Praia, freguesia da Conceição, do concelho de Tavira.—Paragrafo unico.—A sociedade estabelecerá as correspondencias e representações que a sua gerencia julgar convenientes.

2.º—A sociedade tem por objecto a industria de preparação de cefalópodos (polvo) em várias curas e em secadouros legalmente autorizados e a venda dos cefalópodos preparados e seus conexos e ainda qualquer outro ramo de negocio que resolva explorar, excepto o bancário.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo se contará desde a data da presente escritura.

4.º—O capital social é de 57.000\$00, em dez quotas, sendo essas quotas as seguintes:

Carlos Rodrigues Mil Homens	7.000\$00
José das Chagas	8.500\$00
Joaquim Antonio Eugenio	7.000\$00
João Maria Fernandes	5.500\$00
Joaquim Eugenio	5.000\$00
Manoel d'Oliveira	5.000\$00
Manoel Maria Fernandes	5.000\$00
João Maria das Chagas	5.000\$00
José da Silva Vidal	3.500\$00
Sebastião Viana	5.500\$00

5.º—Por conta da sua respectiva quota, já cada um dos socios entrou com a importancia correspondente a cincoenta por cento e devendo os restantes cincoenta por cento darem entrada na Caixa Social quando a Gerencia o determinar.

6.º—A gerencia da sociedade compor-se-há de trez membros e desde já fica constituída pelos socios Carlos Rodrigues Mil Homens, João Maria das Chagas e Manoel d'Oliveira, sendo estes dois ultimos especialmente encarregados da parte tecnica da industria, seca, preparação e embalagens do produto; mas, para que a sociedade fique obrigada é condição essencial e sine qua non que o socio gerente Carlos Rodrigues Mil Homens assinne, bastando a sua simples assinatura para constituir a sociedade em obrigação.

7.º—Os gerentes ficam investidos dos poderes necessários para o exercicio das suas atribuições na sociedade; são dispensados de caução e a sua retribuição consistirá apenas no que lhe for arbitrado em Assembleia Geral e numa percentagem dos lucros liquidos da sociedade.

8.º—A gerencia distribuirá os serviços por todos os socios consoante as suas aptidões entendendo-se que todos serviços prestados á sociedade pelos socios não gerentes não teem remuneração.

Paragrafo unico.—Perderá cincoenta por cento dos dividendos correspondentes á sua quota e resultantes do exercicio social, o socio que no decorrer desse exercicio não acatar e portanto não cumprir a determinação deste artigo.

9.º—No impedimento ou ausencia do gerente Carlos Rodrigues Mil Homens será o cargo exercido por um dos outros socios, ou mesmo pelo guarda livros ou ainda por qualquer pessoa de confiança do mesmo gerente ainda que estranho á sociedade nos termos e dentro dos limites que em procuração forem determinados pelo mesmo gerente.

10.º—A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente nos assuntos que disserem respeito á parte tecnica de preparação de polvo, pelos socios gerentes especialmente encarre-

gados desses serviços tecnicos e nos demais assuntos por todos os gerentes.

11.º—A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, á qual é, em todo o caso, reservado o direito de preferencia.

O sócio que quizer ceder a sua quota assim o comunicará á gerencia, em carta registada, declarando-lhe o nome do adquirente.

A gerencia, dentro de dez dias convocará a assembleia dos sócios, e esta, reunida nos dez dias imediatos á convocação, resolverá se a sociedade consente ou não na cessão. No caso afirmativo, a sociedade adquirirá a quota pelo valor que ela tiver segundo o ultimo balanço geral aprovado. Não usando a sociedade do direito de preferencia este competirá a qualquer dos sócios e, querendo-o mais de um, a quota será dividida pelos que a quizerem, conforme for legalmente possivel, e será paga tambem pelo valor apurado no último balanço aprovado.—Quando a sociedade, ou qualquer, ou quaesquer sócios não pretendam usar desse direito de preferencia, assim o devem comunicar ao sócio que pretender alienar a quota.—Se essa comunicação não for feita no prazo de quinze dias a contar da reunião da assembleia geral, poderá ele ceder a sua quota a extranhos.

12.º—A sociedade poderá amortisar qualquer quota que seja penhorada, arrestada ou de outro modo sujeita á arrematação judicial e a arrematação considerar-se-há efectuada, mediante o depósito na Caixa Geral de Depósitos á ordem do Juizo competente, da quantia correspondente ao valor nominal da mesma quota.

13.º—Qualquer dos sócios poderá emprestar á sociedade, mediante juro, as quantias que em assembleia geral forem julgadas indispensáveis.

14.º—A escrituração, que será feita sob a fiscalização da gerencia, por um guarda livros estranho á sociedade e por ela escolhido, andará sempre regularmente arrumada; e, no dia trinta de cada mês, será patente aos socios, que terão o direito de examinar os livros e documentos, e a quem os gerentes prestarão as informações e esclarecimentos que lhes forem solicitados.

15.º—Os balanços e contas fechar-se-ão no dia trinta e um de Dezembro de cada ano.

16.º—Os ganhos ou perdas, que se apurarem, liquidos de todas as despesas e encargos, serão no mez seguinte a cada balanço divididos e distribuidos pelos sócios na proporção das quotas. Antes, porem, separar-se-hão cinco por cento para o fundo de reserva legal, enquanto não estiver realísado ou sempre que for preciso reintegrá-lo. Alem deste fundo, haverá os mais que a sociedade resolver, sob proposta da gerencia.

17.º—Nenhum dos sócios poderá em seu nome individual, de sociedade com outrem, ou por interposta pessoa comprar, secar ou exportar polvo em todo o Algarve. O sócio que infringir este preceito, perde a sua quota e fica responsavel pelos prejuizos que ocasionar por tal motivo á sociedade.

18.º—A convocação das assembleias gerais far-se-á por via de cartas registadas, expedidas com oito dias de antecedencia, em todos os casos para que a lei não exija outros requisitos.

19.º—Esta sociedade não se dissolverá, nem pela vontade, nem pelo falecimento ou interdição de um dos sócios, e apenas nos casos marcados no art.º 42 da Lei de 11 de Abril de 1901.

20.º—Para todas as questões emergentes deste contracto entre a sociedade e os sócios, ou seus herdeiros e representantes, ou entre uns e outros, fica estipulado o foro da comarca de Tavira, com expressa renuncia de qualquer outro.

21.º—Em todo o omissio regularão as disposições applicaveis da lei de 11 de Abril de 1901, e a deliberação dos sócios.

Faro, 23 de Novembro de 1934

O ajudante do notário dr. C. Guerreiro,

(a) Francisco de Castro e Albufeira

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Para os devidos efeitos se anuncia que no dia 9 de Dezembro próximo, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca se ha-de arrematar pelo maior lance oferecido acima do preço da avaliação que é de 10.000\$00, uma courela de fazenda no sitio do Almargem, freguesia da Conceição, desta comarca, pertencente aos executados José Fernandes Vitorino e mulher Helena da Ascenção, residentes no sitio do Alvisquer, da mesma freguesia, e penhorada nos autos de execução hypotecaria que Maria Izaura d'Almeida dos Santos, viuva, domestica, por si e como representante de seu filho menor Julio dos Santos e Armando Firmino dos Santos, solteiro, estudante, residentes em Tavira, como representantes do falecido José Joaquim dos Santos, marido daquela e pae destes, contra aqueles movem.

São citados credores incertos. Tavira, 16 de Novembro de 1934.

O Chefe da 2.ª secção.

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

J. Cardoso

VENDE-SE

Uma propriedade, nesta cidade, no Alto de S.ª Maria, denominada Alto de S. João, constando de armazens, alpendres e terra de semear.

Pela sua excelente situação, dela se disfruta um dos mais lindos panoramas de Tavira, visitada por todos os forasteiros.

Quem pretender dirija-se a João José Bernardo, seu proprietario, na referida residencia.

Arrendam-se

Duas propriedades, uma no sitio da Foz (a S.ª Luzia) e outra em S.ª Catarina, no sitio da Boa-Vista.

Tratar com João Gonçalves de Campos, no escritorio do sr. Carlos Milomens, em Tavira.

LARANJAS

Arrenda-se a produção do corrente ano, da Horta do Colaço.

Aceitam-se propostas até 15 de Dezembro p. f. Eugenio Rodrigues Madeira—Cacela.

Vende-se

Uma morada de casas com um excelente quintal todo ladrilhado, alpendre e casa para despejo, na Rua Almirante Candido Reis N.º 159 (vulgo S. Lázaro), e outra pequena na Travessa das Figueiras N.º 20—Quem pretender dirija-se a Gertrudes dos Martyres Laranjo Conceição.

VENDE-SE

Casa com 1.º andar e quintal na Rua dos Moiros, N.ºs 16, 18 e 20—Tavira. Trata-se com Victoria de Jesus Martins, Rua Filipe Alistão, N.º 70—Faro.

Paulino & Graça, L. da

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41

CASA

Vende-se. Compõe-se de duas moradias com altos, baixos, quintal, armazem e cocheira e entrada pela Calçada da Galeria, N.ºs 4, 6 e 8 e Rua da Fonte, N.ºs 19, 21 e 23.

Tratar com Francisco José Ramos, Rua Almirante Reis—Tavira.

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertenças do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

Propriedade

Vende-se no Sitio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

A Comercial

— DE —

José do Carmo

Artigos de Fanqueiro, Retrozeiro, Modas e Confecções

Rua Alexandre Herculano
TAVIRA

Explicações

Do Curso Geral dos Liceus. Em conjunto ou po readeiras, dá pessoa habilitada e com longa prática de ensino, encarregando-se das Matriculas e toda a documentação necessária.

Nesta redacção se informa.

Fábrica PORTUGAL

A MAIOR DO PAIZ

Agente em Tavira • JOSÉ VIEGAS MANSINHO • Telefone N.º 40

Cofres, Tinas, Fogões circulares, Artigos Sanitarios,
Camas, Lavatorios, etc.

Camas de Casal

(Novo modelo)

Acabamento

inexcedível.

Duração eterna

Preço fixo e fóra de toda a concorrência

Esc. 85\$00



Ricas mobílias de madeira de SALA em fina talha

de CASA DE JANTAR em nogueira e freijó. Psichés, Camas, mesas de Cabeceira etc.

Liquida-se esta secção por preços excepcionalmente baixos

Camas Reclame = resistencia absoluta = Esc. 60\$00

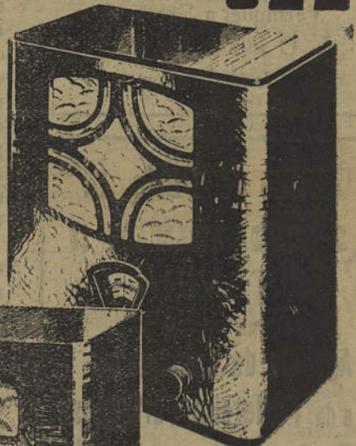


CONVERSANDO COM O MUNDO

Compreendereis o prazer a que dá lugar a posse do novo Philips "Octodo Super". Todos os dias em contacto com as capitais europeas -- Basta girar um botão de sintonização para que ao gosto do auditor se passe da musica ás palestras sobre os cinemas, sobre as artes, sobre as modas e tambem aos conselhos sobre a arte culinaria. --

Qualquer destes modelos 521 ou 522 são equipados com 6 modernas lampadas.

522



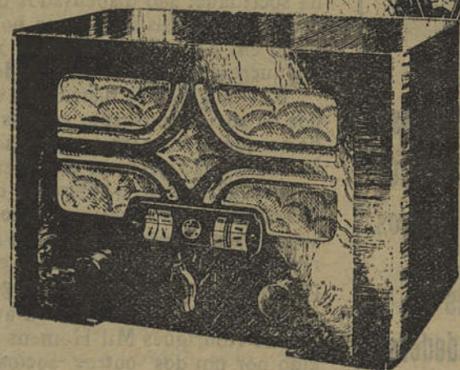
522 A

Esc. 1.800\$

522 U

Esc. 1.950\$

521



APARELHO POPULAR

521 A Esc. 1.500\$

521 U Esc. 1.695\$

PHILIPS

PHILIPS SUPER OCTODO

Peça uma demonstração sem qualquer encargo ou compromisso aos nossos agentes em Tavira.

Cunha & Dias, L. da

8 — RUA DA LIBERDADE — 10

J. A. PACHECO

TAVIRA

FÁBRICA DE MOAGEM E MASSAS

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores productos pelos processos mais modernos

Espingardaria Algarve

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Enorme sortido em armas de Caça, Defeza e Recreio das reputadas Marcas: **Merkel, Verney-Carron, Ideal, Francotte, Armaf-Liegeoise, Galan, Schroeder Freres, Browning, Winchester, Ugartecheia, Sarrasqueta**, etc: Carabinas automaticas, Repetição e tiro simples.

PISTOLAS E REVOLVERES

Pistolas LONGINES automatica de 10 tiros detonadores a unica arma que se pode usar sem licença Pistolas LONGINES

REVOLVERES SMITH (autenticos) A arma de defeza de fama mundial

POLVORAS DE CAÇA E BOMBARDEIRA DE TODAS AS QUALIDADES Mecha ou Rastilho estrangeiro (nunca falha) meadas de 5 e 10 metros

HUILE MARQUE DEPOSEE 1934 HUILE

É este o título que um químico e caçador Belga deu á sua maravilhosa descoberta concluida no corrente ano de 1934. Até que finalmente acabaram as sensaborias! O oleo cujo resultado excede toda a expectativa, elimina completamente toda a ferrugem e residuos produzidos pelas polvoras, umidades etc: lubrificando ao mesmo tempo como nenhum outro.

REPRESENTANTE EM PORTUGAL A

ESPINGARDARIA ALGARVE — José Viegas Mansinho — TAVIRA — Telefone N.º 40

A Competidora DE

José Augusto Neves

Especialidade em Lanificios para Homem e Senhora Algodões e Chapelaria Capas Alentejanas e Sobretudos

É a casa que mais barato vende e maior sortido tem

2, Praça da Republica, 28-29

TAVIRA

Francisco de Paula Peres

Madeiras, Ferro, Aço, Ferragens e Quinquilharias

Vidros,

Cimento

e Gesso

Completo sortido de Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA